



O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

JARDA EDUARDA MENDES JERÔNIMO

Introdução: atualmente a Leishmaniose Visceral é caracterizada como sendo uma doença tropical negligenciada e de grande potencial de letalidade. Trata-se de uma doença infecciosa que está diretamente associada aos determinantes sociais de saúde. **Objetivos:** Avaliar o perfil epidemiológico da Leishmaniose Visceral Humana (LVH) no Brasil a partir das informações já existentes na literatura dos anos de 2017 a 2022. **Metodologia:** foi realizada uma pesquisa nas bases de dados: BVS, SCIELO e PUBMED, usando como descritores Epidemiology and leishmaniasis and Brazil, totalizando 2.082 ocorrências. Foram incluídos os artigos que respondessem o objetivo da pesquisa e publicados entre 2017 e 2022, escritos em inglês e português; foram excluídos os repetidos e que não respondessem ao objetivo. Ao final, totalizou 27 artigos. **Resultados:** a LVH atinge todas as regiões do Brasil. Cerca de 21 dos 27 estados notificam casos anualmente que levam várias pessoas à óbito, podendo ser considerada como um grave problema de saúde pública. A partir da análise dos anos de 2000 a 2017, o Brasil encontra-se entre os primeiros países que mais notificam casos de LVH. Entre 2000 e 2011, o país ficou em terceiro lugar como maior causa de mortalidade. Entre 2001 e 2015, foram registrados 4.158 óbitos relacionados à leishmaniose visceral no Brasil, resultando em uma taxa de mortalidade de 0,15/100.000 habitantes. A região Nordeste continua sendo responsável por mais da metade dos casos e óbitos registrados. Apesar da LVH está associada ao meio rural, com o avanço da urbanização, migração de pessoas e desmatamento, tem contribuído para que suas manifestações estejam frequentes em meio urbano, o que colabora para que esse perfil epidemiológico se agrave cada vez mais. **Conclusão:** conclui-se que a LVH apresentou, ao longo dos anos, uma evolução considerável nos padrões de incidência e mortalidade, o que traz grande preocupação para a sociedade. Medidas de controle atuais implementadas não são eficazes para conter a disseminação da doença. Dessa forma, se faz necessário maior visibilidade pela sociedade geral, para de fato viabilizar medidas de controle mais eficazes da LVH.

Palavras-chave: Doenças negligenciadas, Epidemiologia, Leishmaniose visceral.